O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC, com garantia de manejo florestal responsável, pela Gráfica Moura Ltda.

TODOS CONTRA PEP
Técnicos brasileiros rejeitam GUARDIOLA NA SELEÇÃO PÁG. 16

MOSAICO DA IMAGINAÇÃO

DESIGNER BRASILIENSE VIRGÍLIO NETO LANÇA LIVRO COM COLETÂNEA DO TRABALHO PÁG. 11

metro®

BRASÍLIA
Terça-Feira,
27 de novembro de 2012
Edição nº 141, ano 1

MAX: 14°
MIN: 28°

Tráfico de influência usava envelope-vaivém

Operação Porto Seguro. De acordo com a PF, estratégia que evitava telefonemas e e-mails visava não deixar rastros. Os 18 acusados de participação no esquema deverão ser ouvidos no Congresso, mas fracasso da investigação do caso Cachoeira faz até oposição descartar CPI PÁG. 03

FRACASSO CIENTÍFICO

Laboratórios de escolas públicas estão abandonados PÁG. 07

O diretor do Centro de Ensino Médio nº 2 do Gama, Júlio César Ferreira Campos, mostra o que restou do laboratório de física da escola | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Valdemar da Costa Neto | JOSÉ CRUZ/ABR

STF define penas de mais seis políticos

Hoje no PR, Valdemar da Costa Neto, ex-PL, foi sentenciado a 7 anos e 10 meses de prisão PÁG. 02

Prefeito eleito de Palmas quer dobrar arrecadação

O colombiano Carlos Amastha é o primeiro prefeito de capital brasileira a ter nascido em outro país PÁG. 05

1
FOCO

STF define futuro de mais 6

Mensalão. Ministros fixaram as punições de políticos condenados por corrupção passiva e lavagem de dinheiro acusados de receber dinheiro do esquema. Entre eles estão os deputados Valdemar Costa Neto e Pedro Henry

O STF (Supremo Tribunal Federal) fixou ontem as penas de quatro ex-parlamentares e dois atuais deputados federais pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Os seis teriam recebido dinheiro do esquema do mensalão.

O ex-presidente do PP Pedro Corrêa, que teve o mandato cassado pela Câmara em 2005, foi o único que deverá começar a cumprir a pena em regime fechado. Ele foi condenado a nove anos e cinco meses de prisão e será obrigado a pagar uma multa de R$ 1,1 milhão.

Pela primeira vez, os ministro definiram uma pena abaixo dos quatro anos, que permitirá ao acusado responder em liberdade. O atual prefeito de Jandáia do Sul (PR), José Borba, era líder do PMDB na Câmara e foi condenado a dois anos e seis meses de prisão e multado em R$ 390 mil. A decisão do plenário gerou críticas do ministro relator do mensalão e presidente do STF, Joaquim Barbosa, contrário ao regime aberto para casos de corrupção. "É uma vergonha, na verdade", afirmou.

O STF ainda definirá como será cumprida a pena. A tendência, porém, é a de exigir ao condenado que nos sábados e domingos fique por no mínimo cinco horas em casa de albergado ou outro estabelecimento prisional, como previsto no Código Penal.

> "A corrupção do parlamentar tem como consequência uma lesão à democracia, que é caracterizada pelas opiniões díspares encontradas na sociedade."
>
> JOAQUIM BARBOSA, MINISTRO RELATOR DO MENSALÃO E PRESIDENTE DO STF

Legenda de aluguel

O deputado Valdemar Costa Neto (PR-SP) era ex-presidente do antigo PL e foi condenado a sete anos e 10 meses de prisão, mais multa de R$ 1,08 milhão. A pena será cumprida em regime semiaberto, em função de um empate na votação sobre o crime de lavagem de dinheiro. Joaquim Barbosa defendeu seis anos, nove meses e 20 dias, enquanto o ministro revisor, Ricardo Lewandowski, fixou em cinco anos e quatro meses. Como o plenário ficou dividido em quatro votos, prevaleceu a punição mais favorável ao acusado. "O acusado pretendeu transformar o seu partido em uma 'legenda de aluguel'", criticou Joaquim Barbosa.

Mais três condenados cumprirão as penas em regime semiaberto, o que significará apenas dormir na prisão.

O deputado federal Pedro Henry (PP-MT) foi condenado a sete anos e dois meses de prisão, mais multa de R$ 932 mil.

O ex-deputado Bispo Rodrigues teve a punição fixada em seis anos e três meses, com multa de R$ 696 mil, e o colega Romeu Queiroz, em seis anos e seis meses de reclusão e multa de R$ 828 mil.

Últimas penas

O julgamento será retomado amanhã com a fixação das penas do ex-primeiro-secretário do PTB Emerson Palmieri, do deputado federal João Paulo Cunha (PT-SP) e de Roberto Jefferson, delator do mensalão.

Os ministros vão decidir se a revelação do esquema será considerada para reduzir a punição de Jefferson. Em seguida, os ministros definirão se os três deputados condenados perderão o mandato automaticamente. A previsão é concluir o julgamento na primeira semana de dezembro. METRO BRASÍLIA

Empate livrou Valdemar Costa Neto do regime fechado | WILSON DIAS /ABR

José Borba responderá em liberdade | VALTER CAMPANATO / ABR

Ex-presidente do PP Pedro Corrêa | ALAN MARQUES / FOLHAPRESS

Carlinhos Cachoeira

Internado

Com sintomas de insônia e estresse, o bicheiro Carlinhos Cachoeira foi internado ontem num hospital de Goiânia. Segundo os médicos, o empresário apresenta variação de humor e deverá ficar em observação. Cachoeira está em liberdade desde a semana passada, mas poderá ser preso novamente esta semana. A previsão é de que ele receba alta na quinta-feira.

Por dentro do poder

LEONARDO ATTUCH
ATTUCH@ ME.COM

Jornalista, é diretor do jornal eletrônico Brasil 247, colunista da revista Istoé e do jornal Metro. É autor de três livros, incluindo 'A CPI que abalou o Brasil'

POUPADO OU INOCENTADO?

Nesta quarta-feira, o relator da CPI do caso Cachoeira, deputado Odair Cunha (PT-MG), tentará, mais uma vez, ler seu polêmico relatório final. Atacado por todos os lados, o relator também tem sido criticado porque não propôs o indiciamento do governador Agnelo Queiroz, como se adotasse dois pesos e duas medidas. Por essa lógica, Agnelo, companheiro de partido de Odair, estaria sendo blindado e poupado.

A tese, no entanto, é fraudulenta. Sem entrar no mérito de outros pontos de seu relatório, o fato incontestável é que, no tocante ao Distrito Federal, as gravações da Operação Monte Carlo revelam que Agnelo foi vítima da quadrilha da Delta e de Carlos Cachoeira – e não sócio ou parceiro. Há grampos, por exemplo, que trazem à luz a ação orquestrada de grupos clandestinos que se moviam em Brasília, articulando a derrubada do governador.

Dessa turma, fazia parte o deputado Fernando Francischini, ex-tucano e hoje no PEN do Paraná, que sonhava em transferir seu título de eleitor para o Distrito Federal, onde concorreria ao governo. O jogo de pressões tinha a marca do esquema Cachoeira. Um lobby intenso para facilitar a vida da Delta, ao qual se somava a espionagem ilegal e reportagens em alguns veículos de comunicação, que eram repercutidas no Congresso pelo ex-senador Demóstenes Torres. Aliás, se Agnelo tivesse de fato se associado à Delta, por que Demóstenes pediria seu impeachment?

Agnelo, portanto, não foi poupado. Foi inocentado e salvo de uma conspiração, que poderia ter custado seu mandato, se a íntegra dos grampos da Operação Monte Carlo não fosse divulgada. Quando os grampos se tornaram públicos, até mesmo os jornais que o acusavam recolheram as armas. Curiosamente, são as mesmas publicações que, hoje, disseminam a tese de que houve uma blindagem..

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal **Metro** circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145).
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.
Gerente Executivo: Ricardo Adamo.

Metro Brasília. Diretor-editor: Cláudio Humberto. **Editor-Executivo:** Lourenço Flores (MTB: 8075).
Editor de Arte: Tiago Galvão. **Gerente Executivo:** Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral: Flávio Lara Resende.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal **Metro** é impresso na Gráfica Moura.

A tiragem e distribuição desta edição de **40.000** exemplares são auditadas pela BDO.

Envelopes eram usados para evitar deixar rastros

Porto Seguro. PF identifica modo de atuação da quadrilha e vai periciar a agenda da ex-chefe de gabinete da presidência em São Paulo

A Polícia Federal identificou como funcionava o esquema de negociação de pareceres técnicos fraudulentos de órgãos públicos oferecidos a empresas.

Para evitar produzir provas, a quadrilha, descoberta na Operação Porto Seguro, que foi deflagrada na última sexta-feira, tentava evitar o uso de telefonemas ou e-mails para negociar as vantagens pessoais. A maior parte dos recados ou materiais eram colocados em envelopes e entregues utilizando o serviço de entrega de motoboys. Segundo a investigação, eram trocados desta forma até bilhetes simples, alguns até manuscritos. Por enquanto, os agentes descartam o transporte de dinheiro.

O modus operandi foi quebrado, segundo aponta a investigação, com os 1.179 telefonemas feitos pelo ex-diretor da ANA (Agência Nacional de Águas), Paulo Vieira, com integrantes do PR (Partido da República). Vieira é apontado como o chefe da quadrilha.

> "Eu me senti apunhalado pelas costas."
> LULA, EX-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Agenda

A investigação está em segredo de Justiça. A PF, porém, apreendeu na casa da ex-chefe de gabinete da Presidência da República em São Paulo Rosemary Nóvoa de Noronha, uma agenda com uma extensa lista de políticos e empresários que seriam recebidos no escritório.

Existe a suspeita de que Rose, como era conhecida, usava o nome de Lula para facilitar o acesso aos empresários. Assim teria conseguido 'presentes', como viagem num cruzeiro e uma cirurgia plástica.

Lula

Uma perícia ainda vai analisar o conteúdo das 122 ligações registradas nos últimos 19 meses entre Rose e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A denúncia foi revelada na edição de ontem do **Metro.** Caso as ligações apontem apenas para relações pessoais, deverão ser excluídas do inquérito, segundo a PF.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Superintendência da Polícia Federal em São Paulo concentra o inquérito da operação | CAROL GUEDES / FOLHAPRESS

Congresso vai convocar envolvidos no esquema

A oposição se mobiliza para ouvir as 18 pessoas indiciadas pela Operação Porto Seguro e vai pedir o compartilhamento de informações do inquérito da Polícia Federal. A partir de hoje serão apresentados requerimentos pedindo o depoimento dos acusados.

A ex-chefe de gabinete da Presidência da República em São Paulo Rosemary Nóvoa de Noronha; o ex-advogado geral da união adjunto José Weber Holanda Alves; e os ex-diretores da Agência Nacional de Águas Paulo Vieira; e da Agência Nacional de Aviação Civil Rubens Vieira, por exemplo, terão que se explicar na Comissão de Fiscalização e Controle do Senado.

A expectativa é de que os depoimentos sejam marcados para a próxima semana.

Os partidos devem se reunir hoje para fechar os requerimentos. A possibilidade da abertura de uma CPI foi previamente afastada, depois do fracasso das investigações sobre o esquema do bicheiro Carlinhos Cachoeira.

Rosemary Noronha deverá ser ouvida no Congresso | JULIA MORAES / FOLHAPRESS

Em outra frente, os partidos vão buscar informações junto aos procuradores que atuaram no caso. "O Ministério Público e a Polícia Federal precisam fechar o cerco contra mais essa quadrilha incrustrada no poder", afirmou o líder do PPS na Câmara, deputado Rubens Bueno (PR).

Além dos indiciados, serão convocado para depor os ministros Luís Inácio Adams, titular da Advocacia-Geral da União, José Eduardo Cardoso, da Justiça, e o delegado Roberto Troncon, superintendente da Polícia Federal em São Paulo, que comanda as investigações. METRO BRASÍLIA

Governo abre investigações e quer resultados antes do Natal

Depois de exonerar e afastar os envolvidos nas fraudes descobertas na Operação Porto Seguro, a presidente Dilma Rousseff determinou a abertura de uma comissão de sindicância investigativa na Casa Civil.

O governo fará um pente-fino nos contratos públicos que envolvem as empresas que teriam negociado pareceres técnicos fraudulentos. Numa reunião ontem no Palácio do Planalto, Dilma pediu aos ministros Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral), Ideli Salvatti (Relações Institucionais) e Gleisi Hoffmann (Casa Civil) para que as conclusões sejam apresentadas, no máximo, em 30 dias.

Dilma determinou a abertura de sindicância | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Diretores

A Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) informou, em nota, que vai apurar se houve impacto das fraudes nas decisões da agência. O diretor de Infraestrutura de Aeroportos, Rubens Vieira, que está preso na Penitenciária da Papuda, assinou, por exemplo, o parecer favorável à concessão dos aeroportos de Campinas, Guarulhos e Brasília. Ele ficará afastado enquanto durar a sindicância interna.

A agência decidiu também exonerar Mirelle Nóvoa Noronha, filha da ex-chefe de gabinete da Presidência em São Paulo Rosemary Noronha. Ela trabalhava na Anac junto ao diretor preso e ganhava um salário de R$ 8,6 mil.

A ANA (Agência Nacional de Águas) informou que o diretor de Hidrologia, Paulo Vieira, continuará afastado e que os quatro funcionários contratados pelo gabinete dele serão demitidos. Ao todo, cinco comissões de sindicância funcionarão simultaneamente. Além de Anac e ANA, vão apurar as denúncias os ministérios da Educação, do Planejamento e do Meio Ambiente e a Secretaria de Aviação Civil.

Protesto

Advogados da União farão na quinta-feira um protesto pedindo que pessoas fora da carreira não sejam mais indicadas para cargos de chefia. O advogado-adjunto da AGU, José Weber Holanda, é acusado de envolvimento no esquema e foi exonerado. METRO BRASÍLIA

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO
E TERESA BARROS

EXONERAÇÃO DE ROSE, AMIGA DE LULA, FOI 'A PEDIDO'

Foi "a pedido" a exoneração de Rosemary Nóvoa de Noronha, ex-chefe de gabinete da Presidência da República em São Paulo, o que revela sua influência. Sábado (24), o Palácio do Planalto divulgou que a presidenta Dilma decidira "demitir" servidores envolvidos no escândalo revelado pela Operação Porto Seguro, da Polícia Federal. Mas "Rose", amiga do ex-presidente Lula, oficialmente, deixou o cargo porque quis.

ALGUÉM GOSTA DELA

Fonte do Planalto admitiu que a exoneração "a pedido" da ex-chefe de gabinete foi uma solicitação de Lula, a quem "Rose" é muito ligada.

SAÍDA VOLUNTÁRIA

Para o servidor público, demissão representa desonra e punição, enquanto a "exoneração a pedido" caracteriza saída voluntária.

ALGUÉM GOSTA DELE

Braço direito do ministro Luiz Adams (AGU), José Weber Holanda ainda está preso, mas sua exoneração também foi concedida "a pedido".

TIA DILMA

Durante as freqüentes conversas com o amigo Lula ao telefone, Rosemary Noronha, a "Rose", sempre se referia a Dilma por "Tia".

GOVERNO LULA VETOU CONVOCAÇÃO DE ROSE A CPI

Luis Inácio Lula da Silva | VALTER CAMPANATO/ABR

A oposição há muito está de olho em Rosemary Nóvoa de Noronha e acompanha sua influência. Por ordem do então presidente Lula, a base governista impediu a aprovação de requerimento que a convocava a depor, na CPI dos Cartões Corporativos. Com isso, o governo passou a considerar "secretos" os gastos dos cartões sob sua responsabilidade, como chefe de gabinete da Presidência da República em São Paulo.

GASTOS EXORBITANTES

O senador Álvaro Dias (PR), lider do PSDB, lembra bem que os gastos dos cartões corporativo de Rose Noronha eram mesmo "exorbitantes".

OS SUB DO SUB

A PF caça um motoboy que entregaria documentos da "dra" Rose (Noronha) a José Dirceu. Lembra o caseiro do escândalo Palocci.

TERRA ARRASADA

Quem viu a extensa documentação da PF na Operação Porto Seguro garante: vem aí o mensalão do B. Muito mais explosivo que o original.

COMO DISSE?

Ninguém entendeu por que petistas acusaram a imprensa de "atingir Lula como aconteceu com Al Capone". O FBI dos EUA trancafiou o célebre gângster americano através do Imposto de Renda. Hum...

DE MULHER PRA MULHER

Marta Suplicy | ANTÔNIO CRUZ/ABR

Tem sabor de vingança para Marta Suplicy a queda da influente chefe de gabinete. "Rose" se empenhou – ao pé do ouvido de Lula – contra ela e por Haddad, na escolha do candidato do PT a prefeito paulistano.

CARESTIA

Demitida da Agência Nacional de Aviação Civil, a filha de Rose, Mirelle Noronha, ganhou quase R$ 170 mil em diárias em dois anos, para o aluguel de apê no Rio, cerca de R$ 2,1 mil mensais. Achava pouco.

FINA ESTAMPA

Os aparentemente modestos "brindes" que "madame Rose" recebia em suposta troca de favores compõem seu perfil "discreto". Ela gostava mesmo era do poder de uma "primeira-dama" nos bastidores.

VIDENTE

Nunca é demais lembrar a profecia do magnífico escritor João Ubaldo Ribeiro, em novembro de 2010: "No máximo em dois anos Lula e Dilma estarão brigados", enfatizando que "quem viver, verá".

NOME DA BANCADA

Se a presidenta Dilma vai mesmo dar ao PMDB um novo ministério, o deputado Lúcio Vieira Lima (BA) quer que "a bancada realmente seja ouvida na escolha do nome, e não apenas o PMDB de São Paulo".

RUA DA AMARGURA

Quinze funcionários do restaurante do Senado na rua da amargura: a atual concessionária será substituída por um restaurante-escola do Senac. A clientela será cobaia da qualidade da comida e dos serviços.

PELA IGUALDADE

O Serpro alegou que a pesquisa sobre diversidade racial é uma fase do programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, da Secretaria de Políticas para as Mulheres. Participam 95 empresas públicas e privadas do país.

PENSANDO BEM...

...dizendo-se sempre "apunhalado pelas costas", Lula deveria demitir imediatamente seus guarda-costas.

"A relação dela [Rose] com o poder é de muita intimidade."

SENADOR ÁLVARO DIAS (PR), LÍDER DO PSDB, SOBRE ROSEMARY NORONHA, AMIGA DE LULA

PODER SEM PUDOR

BEIJOS PARAIBANOS

A festa era em homenagem às bodas de ouro de Severino Teixeira, líder político de Areia (PB). O lendário José Américo compareceu, aos 92 anos, e ficou assistindo outro convidado ilustre, João Agripino, entornar todas. A certa altura, Agripino fez um emocionado discurso e até beijou o Teixeira. D. Lurdinha, secretária de José Américo, perguntou ao chefe:

- O sr. está se sentido bem?
- Melhor do que o João Agripino, que já está beijando homem e eu ainda não beijei nem mulher...

FOTÓGRAFO/AGÊNCIA

CARLOS AMASTHA

Empresário que ocupará prefeitura da capital de Tocantins pretende mudar perfil de gastos e dobrar arrecadação do município

PLANO OUSADO

Primeiro brasileiro naturalizado a governar uma capital no país, o empresário Carlos Amastha quer aumentar a arrecadação e diminuir os gastos com o funcionamento da máquina pública na capital do Tocantins. Empresário do ramo de shoppings centers, ele diz que vai dobrar o orçamento do município:

Como estão as contas do município?
A realidade tem que ser mudada, é inegável. Num orçamento de R$ 809 milhões, temos apenas R$ 5 milhões para investimento. É uma cidade muito nova, que foi pensada como um projeto político, Hoje, todo o orçamento vai para o funcionamento da máquina. Obviamente que isso não tem nada a ver com o meu perfil. Quero um município competente e enxuto, que preste bons serviços aos cidadãos. Teremos uma limitação muito grande no primeiro ano, mas, no ano seguinte, com o remanejamento de depesas, conseguiremos aumentar a arrecadação e fazer investimentos.

Como o senhor pretende aumentar o caixa?
Temos duas frentes de trabalho: uma é atrair empresas e investimentos; a outra é melhorar os instrumentos de arrecadação. A arrecadação do IPTU hoje é muito baixa. Mais de 80% dos lotes estão vagos, criaremos um programa de IPTU progressivo para taxar essas áreas. Vamos melhorar o programa de nota eletrônica, que está funcionando apenas parcialmente. Também vamos melhorar os instrumentos de cobrança e de fiscalização, que atualmente estão sucateados.

Qual a arrecadação hoje?
R$ 100 milhões. Temos estudos que dizem que é possível duplicar a arrecadação da cidade ainda no primeiro ano.

Como é a relação com o governo da presidente Dilma Rousseff?
Faço parte do PP, base do governo federal. O Ministro das Cidades é nossa cota de poder no governo. A relação é muito boa, mas não vamos confiar apenas nos recursos federais. Já estive no BID, apresentando as potencialidades da cidade ao Moreno.

Leia mais entrevistas com prefeitos eleitos no www.readmetro.com

João Carlos Saad em encontro com prefeitos eleitos | ANDRÉ PORTO/METRO

Grupo Bandeirantes recebe prefeitos eleitos

A direção do Grupo Bandeirantes recebeu ontem 21 prefeitos eleitos em um almoço. Os novos chefes dos executivos municipais foram convidados a colocar em prática uma iniciativa de troca de experiências e de modelos de administração pública. "É preciso olhar o que o outro prefeito tem feito e usar como modelo", disse o presidente do Grupo Bandeirantes, João Carlos Saad.

Entre os presentes estavam Fernando Haddad (São Paulo), Gustavo Fruet (Curitiba), Jonas Donizetti (Campinas), Márcio Lacerda (Belo Horizonte) e Carlos Amastha (Palmas). Saad destacou que é preciso atrair os jovens para o debate político. "O jovem precisa se interessar por política. É preciso criar essa relação já nas escolas, abrir um canal de participação", afirmou. METRO

Internado

Niemeyer tem ligeira melhora

O último boletim médico divulgado pelo Hospital Samaritano, no Rio de Janeiro, onde Oscar Niemeyer, 104, está internado desde o último dia 2 de novembro, informou que o arquiteto apresentou uma ligeira melhora.

Niemeyer sofre com um quadro de desidratação e realiza sessões de hemodiálise para compensar uma insuficiência renal. Não há previsão de alta.
METRO BRASÍLIA

Orçamento 2013

Bancada do DF quer R$ 250 mi para hospital

Em reunião realizada ontem no Congresso Nacional, senadores e deputados do DF decidiram que irão apresentar uma emenda conjunta ao Orçamento de 2013 para a construção do Hospital do Câncer de Brasília.

A unidade é um pedido do GDF aos parlamentares e deverá custar R$ 250 milhões.
METRO BRASÍLIA

Segurança

Polícia cumpre 100 mandados de prisão

A Polícia Civil do DF realizou ontem a Operação Alvorada e cumpriu 100 mandados de prisão em todo o DF. Foram presos acusados por crimes como estupro, latrocínio, e roubo. METRO BRASÍLIA

Defesa Civil diz que parques não são seguros

Perigo. Menina de 12 anos está internada desde domingo após ser jogada de um brinquedo do Nicolândia, no Parque da Cidade, que não possui liberação de órgãos de segurança ou da administração de Brasília para funcionar

Nicolândia, que funcionava graças a uma liminar, foi lacrado após garota de 12 anos ser jogada de um brinquedo | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Não há parque de diversões no Distrito Federal que ofereça condições satisfatórias de segurança para os usuários, segundo o chefe da Defesa Civil de Brasília, coronel Sérgio Bezerra. O alerta vale para o Nicolândia, no Parque da Cidade, onde uma menina de 12 anos se feriu no último domingo ao ser arremessada de um brinquedo, e, principalmente, para os parques itinerantes que passam temporadas nas cidades - e cuja presença aumenta no fim do ano.

O Nicolândia funciona sem o aval da Defesa Civil e também sem a autorização da Administração Regional de Brasília, que tentou lacrar o espaço no início do ano por falta de alvará.

Um mandado de segurança expedido pela 7ª Vara da Fazenda Pública, porém, manteve o local funcionando. Mesmo assim, após o acidente envolvendo a estudante Raquel Souza, 12, o coronel Bezerra resolveu lacrar o parque de diversões. "É a vida das pessoas que está em risco. Não podemos nos omitir. Se os donos não concordarem, podem procurar a Justiça novamente", justificou.

A menina se feriu na noite de domingo em um brinquedo chamado Rock and Roll, que é uma espécie de carrossel que gira rápido. "O brinquedo não tem cinto de segurança, só uma barra de metal, que não foi suficiente para segurar a minha filha", disse Carmem Lucia Souza, mãe da vítima.

Traumatismo craniano

Após ser arremessada do brinquedo, Raquel bateu em uma grade de proteção. Ela sofreu um profundo corte na cabeça, traumatismo craniano leve, uma luxação na clavícula e uma pequena fratura em uma das vértebras, mas seu estado não é considerado grave, segundo boletim médico divulgado ontem pelo hospital. Ainda não há, porém, previsão de alta para ela, que está internada no Hospital Santa Lúcia, na Asa Sul.

O acidente está sendo investigado pela 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul). A perícia no brinquedo foi realizada ontem. Os diretores do local não foram encontrados para comentar o caso.

RAPHAEL VELEDA
METRO BRASÍLIA

Frases

"Não existe nenhum parque no DF com o aval da Defesa Civil para funcionar, porque entendemos que nenhum oferece as condições de segurança necessárias."

"O Nicolândia coloca em risco a segurança dos usuários e por isso foi interditado. No caso dos parques itinerantes, a situação é bem pior, pois as constantes mudanças geram um desgaste excessivo nos brinquedos."

CORONEL SÉRGIO BEZERRA

Cingapura. TCDF cobra explicações do governo

O Tribunal de Contas do Distrito Federal deu prazo de 15 dias para que o GDF forneça mais informações sobre o contrato de US$ 4,5 milhões fechado, sem licitação, com uma consultoria de Cingapura para planejar o desenvolvimento do DF pelos próximos 50 anos.

Os senadores Cristovam Buarque (PDT-DF) e Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) pediram ao TCDF que cancelasse o contrato e um processo para avaliá-lo foi aberto pela Corte, mas ainda não há nenhuma decisão sobre o tema.

O contrato foi assinado em julho deste ano pelo governador Agnelo Queiroz (PT) com a empresa Jurong Consultants, especializada em planejamento urbano, e foi criticado por políticos e urbanistas, que pedem que o assunto seja melhor discutido com a sociedade brasiliense. METRO BRASÍLIA

Tiro acerta 16º andar do prédio da Band

Bala quebrou janela do 16º andar | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Um tiro disparado para o alto acertou uma das janelas do 16º andar do edifício João Carlos Saad, localizado na quadra 2 do Setor Bancário Sul. O prédio abriga a sede do Grupo Bandeirantes no Distrito Federal, além de outros escritórios.

De acordo com informações da administração do prédio, o disparo aconteceu por volta das 23h de sábado. Havia uma festa em um bar próximo e, segundo testemunhas, logo depois de sair de lá, o autor efetuou um único disparo para o alto.

A ocorrência foi registrada ontem de manhã na 5ª Delegacia de Polícia. Durante a tarde, dois peritos da Polícia Civil vieram até o prédio para examinar o local atingido pelo projétil. A violência no Setor Bancário Sul, que concentra as sedes do Banco do Brasil, do Banco Central, da Caixa Econômica, do Banco Regional de Brasília e do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas, tem assustado os servidores que trabalham na região. METRO

O ocaso dos laboratórios

Educação. Espaços para ensino de química, física e biologia das escolas públicas de nível médio sofrem sem pessoal, equipamentos e manutenção

Equipamentos de física foram afastados para o canto na escola do Gama | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Perguntados sobre a localização dos laboratórios de química, física e biologia, quatro estudantes do 3º ano do Centro de Ensino Médio Nº 2 fazem cara de paisagem. Um deles interrompe o silêncio e devolve a pergunta: "Existem?".

Sim, e estão a apenas 30 metros do local onde eles conversavam. "Nunca entrei, não conheço", diz Bruno Costa, 18. Nas escolas brasilienses, os laboratórios viraram uma espécie de "lenda urbana". Os alunos não atestam se eles são reais porque ainda não os viram. "Para mim, são um pesadelo. Tenho equipamentos caríssimos, de 1º mundo, que estão ficando sucateados", conta o diretor do CEM Nº 2, Júlio César Ferreira Campos.

Desativados

Na escola do Gama, os três laboratórios estão desativados. No espaço onde os estudantes aprenderiam física, os equipamentos foram empilhados num canto e as bancadas são usadas para um projeto de reciclagem. "Não posso cobrar que os mesmos professores que estão em sala de aula cuidem dos laboratórios, teria que ter alguém específico", afirma Campos.

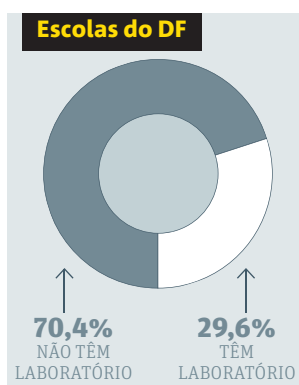
Os laboratórios de ciência da rede pública fazem parte daquela categoria de boas ideias que não sobrevivem às trocas de governo. No fim dos anos 1990, disposto a melhorar o aprendizado nas disciplinas em que os brasileiros têm pior desempenho, Cristovam Buarque fez investimentos pesados no, construiu salas específicas e comprou equipamentos comparáveis aos da UnB. Nos governos seguintes, o esforço perdeu-se. A Secretaria de Educação reconhece o problema e informa que está estruturando um plano para recuperar os espaços científicos.

ÉRICA MONTENEGRO
METRO CIDADE

Ensino na era 'cuspe e giz'

A situação encontrada no colégio do Gama se repete em quase todas as escolas do DF. No Centro de Ensino Médio nº 2 de Ceilândia, o laboratório de física virou depósito para carteiras e cadeiras quebradas. Equipamentos como o gerador de Van de Graaf e o pêndulo Areu, que custa cerca de R$ 1,2 mil, estão guardados no armário.

No laboratório de química da mesma escola, há teias de aranhas entre os equipamentos e a maioria dos reagentes está com prazo de validade vencido. "O laboratório é usado no máximo uma vez por mês. E isso porque o professor da disciplina tem boa vontade", afirma Wilson Venâncio, que dirige a escola há dez anos. "Os estudantes se interessam muito mais quando podem interagir", afirma.

Escolas do DF

Método

Desde os anos 1980, é sabido que as aulas em laboratório são mais eficientes para que os alunos aprendam ciência. "Os experimentos melhoram a compreensão dos conceitos e tornam as disciplinas mais interessantes", afirma o professor emérito da UnB Isaac Roitman, biólogo. "Os alunos acham o ensino muito chato, então fechar os laboratórios é quase um crime contra o ensino", completa Roitman.

> "Ensinar ciência no quadro negro é voltar a um método primitivo, já abandonado nos países que produzem ciência. Ensinar física assim faz com que a maioria dos estudantes desenvolva alergia à disciplina."
>
> ISAAC ROITMAN, BIÓLOGO E PROFESSOR EMÉRITO DA UNB

A última edição do Educacenso do MEC mostra que 29,6% das escolas brasilienses têm laboratórios. Em teoria, o índice é melhor que o nacional (10,3%). O problema é que, na prática, a existência do espaço não garante seu funcionamento."É um desperdício de investimento ter o laboratório e não usá-lo", afirma a professora da Faculdade de Educação da UnB Girlene de Jesus.

O método "cuspe e giz" é pouco eficiente, especialmente para os estudantes do ensino médio. "É preciso estimulá-los com outros recursos. A evasão e a repetência diminuiriam com aulas mais interessantes", afirma a especialista em políticas públicas para a educação. METRO BRASÍLIA

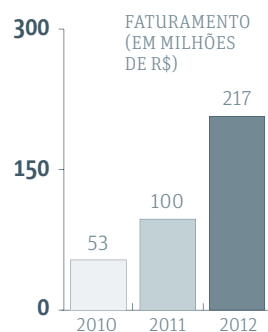
Até teias de aranha no laboratório em Ceilândia | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

‘Black Friday’ movimenta R$ 217 milhões em um dia

Comércio eletrônico. Vendas cresceram 117% em relação ao ano passado. Lojas continuam com descontos em eletroeletrônicos

As vendas da “Black Friday” na última sexta-feira movimentaram R$ 217 milhões em um único dia no comércio eletrônico, segundo dados da ClearSale, empresa especializada em autentificação de compras virtuais.

O montante representa um crescimento de 117% frente ao apresentado na mesma data do ano passado. A previsão inicial do Busca Descontos, organizador do evento no Brasil, era de uma movimentação de R$ 137 milhões.

Na última sexta-feira, durante 24 horas, mais de 300 lojas virtuais ofereceram ofertas nas mais variadas categorias. Consumidores da região Sudeste responderam pela maior parte dos acessos às promoções (71,5%), seguidos do Sul (11,2%), Nordeste (9,9%), Centro-Oeste (5,2%) e Norte (2,1%).

Comparativo

Apesar do recorde nas vendas, o saldão foi marcado por queixas por parte de consumidores. A prática de maquiagem de preços levou o Procon-SP a notificar na sexta-feira as varejistas Extra (lojas física e virtual), Ponto Frio, Submarino, Americanas.com, WalMart, Saraiva e Fast Shop. O órgão de defesa do consumidor deu prazo para receber respostas até 30 de novembro.

A Busca por Descontos, que trouxe ao Brasil o evento herdado do varejo norte-americano, continua com o Cyber Monday, promoção que reúne produtos com foco principal na categoria de eletroeletrônicos. Os consumidores podem consultar as lojas participantes on-line (www.buscadescontos.com.br/cybermonday) e as ofertas seguem até a próxima sexta-feira. METRO

Vendas bateram recorde durante o “Black Friday” brasileiro | EDUARDO ANIZELLI/FOLHAPRESS

Juros. Copom deve manter Selic em 7,25% na quarta-feira

O Copom (Comitê de Política Monetária) do BC (Banco Central) deve manter a taxa básica de juros, a Selic, no atual patamar de 7,25% ao ano, na reunião marcada para hoje e amanhã. Essa é a expectativa do mercado financeiro há seis semanas.
Os analistas consultados pelo BC também não esperam por alteração na taxa básica de juros em 2013.

Se o Copom mantiver a Selic no atual patamar, será interrompido o processo de cortes na taxa, iniciado no final de agosto em 2011, quando passou de 12,5% para 12% ao ano. METRO

> O Copom entendeu que é preciso manter as condições monetárias [taxa Selic] estáveis por período suficientemente longo.

PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL, ALEXANDRE TOMBINI

Abastecer com álcool é vantajoso apenas em 4 Estados | ANTÔNIO CRUZ/ABR

Combustíveis. Preço do etanol registra alta

O preço do etanol ficou 0,69% mais caro na última semana, com preço médio de R$ 1,897, segundo a ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), com base nos preços praticados na semana encerrada no último dia 24. Já a gasolina apresentou leve alta, de 0,04%, para R$ 2,746.

O etanol continua a ser vantajoso em São Paulo. Mesmo com alta de 1,09%, o Estado tem o referido combustível mais barato do Brasil, com média de R$ 1,760 por litro. Já a gasolina ficou em R$ 2,624 por litro. Além de São Paulo, só compensa abastecer com etanol em mais três estados brasileiros: Mato Grosso, onde o litro do etanol custava R$ 1,828 e o da gasolina, R$ 2,948; Goiás onde o etanol ficou em R$ 1,793 e a gasolina em R$ 2,722 e Paraná onde o etanol ficou em R$ 1,943 e a gasolina R$ 2,801, na última semana. METRO

Mulheres superam homens em inadimplência no cheque

O calote com cheques é maior entre as mulheres do que entre os homens, segundo pesquisa da Telecheque, empresa especializada em análise de crédito. Dos inadimplentes entrevistados entre agosto e outubro, 57% eram mulheres e 43% homens.

O descontrole financeiro, com 36%, está no topo da lista dos principais motivos de inadimplência. Em seguida, com 12%, aparece o empréstimo de nome a terceiros em contratos de financiamento ou participação nesses contratos como avalista ou fiador.

> **36%** dos consumidores estão inadimplentes por descontrole financeiro, segundo pesquisa realizada pela Telecheque.

Mais da metade dos valores em inadimplência (55%) se situa na faixa entre R$ 50 e R$ 500. Os consumidores não conseguiram pagar dívidas feitas principalmente nos setores de roupas e vestuário (16% do total), alimentação (15%) e acessórios automotivos e manutenção (14%). METRO

Mulheres representam 57% dos inadimplentes no cheque | SIMON POTTER/ IMAGE SOURCE

Líder egípcio volta atrás em decreto

Superpoderes. Após quatro dias de indignação no país, Mohamed Mursi concordou em submeter suas decisões aos juízes. Irmandade Muçulmana suspendeu protesto de ontem

Depois de quatro dias em que a indignação popular ameaçou jogar o Egito de volta à instabilidade, o presidente do país, Mohamed Mursi, concordou em rever o decreto que provocou tamanha revolta entre os egípcios. Em reunião com autoridades judiciais, Mursi acordou que vai submeter suas decisões aos magistrados, limitando, assim, seus "superpoderes".

Além disso, a Irmandade Muçulmana, que apoia o governo de Mursi, decidiu suspender uma manifestação programada para a noite de ontem. Ao longo de quatro dias de protestos, dezenas de pessoas ficaram feridas e um garoto de 15 anos, membro da Irmandade, morreu. Ele foi enterrado ontem.

Não estava claro, até o fechamento desta edição, se a decisão do presidente acalmaria membros da oposição. Mais cedo, um dos políticos de esquerda prometeu seguir com os protestos até que o decreto de Mursi fosse derrubado. "Não aceitaremos um novo ditador", disse Hamdeen Sabahy, que se uniu a outros políticos.

A revolta popular começou na última sexta-feira, depois que Mursi ampliou seus poderes para além dos do Poder Judiciário. Os magistrados também se indignaram, dizendo que a decisão era "um ataque sem precedentes" às instituições do país.

METRO COM AGÊNCIAS

Hamas diz que apoia presidente da AP

O grupo radical islâmico Hamas disse que apoia a tentativa do presidente da AP (Autoridade Palestina), Mahmoud Abbas, de mudar o status da região junto à ONU (Organização das Nações Unidas).

Abbas pediu o reconhecimento da Palestina como "Estado observador" da ONU. A entidade vai avaliar a solicitação em assembleia na próxima quinta-feira. Abbas é do Fatah, grupo político laico e rival do Hamas. O apoio à iniciativa indica uma possível união entre as duas facções.

Ontem, o Hamas (que controla a Faixa de Gaza) voltou a se reunir com representantes do governo israelense no Egito. Os dois lados estão discutindo as condições da trégua, assinada na semana passada, após oito dias de guerra.

A expectativa é que haja um acordo para a redução do bloqueio à Gaza.

METRO

Funeral de jovem morto no domingo durante marcha | ASMAA WAGUIH/REUTERS

Rainha Elizabeth inspeciona soldado peludo

A rainha Elizabeth II fez uma visita ao quartel Combermere, próximo ao Castelo de Windsor, na Inglaterra, e se deparou com soldados da Cavalaria Real em pleno treinamento. Além de inspecionar a tropa, a monarca observou aparatos e uniformes militares. | DAVID PARKER/POOL/REUTERS

Pessimismo ronda cúpula ambiental

Catar. Conferência da ONU sobre mudanças climáticas começa com poucas esperanças de que um novo acordo seja definido

Representantes de quase 200 países se reuniram ontem, no Catar, para a abertura da COP 18 (18ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas). Até 7 de dezembro, os participantes precisam acordar os termos de um novo Protocolo de Kyoto (que limite a emissão de gases de efeito estufa), já que o atual expira no fim deste ano.

Mesmo com a urgência, analistas estão pessimistas sobre o sucesso da COP 18. Há dois anos, numa conferência semelhante, os países decidiram limitar o aquecimento global.

> "A vitória eleitoral de Barack Obama (nos Estados Unidos) ajudou a quebrar o tabu sobre as questões climáticas."
>
> SALEEMUL HUQ, PESQUISADOR

Mas as emissões de gases bateram um novo recorde no ano passado, apesar sa desaceleração econômica.

Há quem mantenha a esperança, no entanto. Saleemul Huq, do Instituto Internacional para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, disse ao **Metro** que as nações ricas estão mais conscientes. "A vitória eleitoral de Barack Obama (nos EUA) ajudou a quebrar o tabu sobre as questões climáticas." METRO

Traços irregulares e figuras indefinidas marcam obra de Neto | REPRODUÇÃO

Traços de provocação

Livro. Designer brasiliense Virgílio Neto lança obra com coletânea de seu trabalho. Ele retrata cenas cotidianas com um toque surreal

As páginas são cheias de traços e imagens sobrepostas, mas o que realmente interessa ao desenhista brasiliense Virgílio Neto são os espaços em branco. "São esses buracos que deixamos por fazer no desenho que realmente importam, porque são eles que provocam as pessoas a completar a figura. São como os silêncios da música."

Desse conjunto de silêncios em imagem, o artista montou uma bela seleção, que acaba de ser publicada pela editora Bolha, "Talvez o mundo não seja pequeno" (capa dura, 142 págs., R$ 65). São cenas recortadas de fotografias, de acontecimentos da cidade, de uma enciclopédia velha ou de um objeto estranho na beira da estrada. Neto guarda tudo e deixa o lápis montar o mosaico de imagens. A finalização é feita em aquarela, com cores pastéis. Azul, laranja, marrom claro e rosa, muito rosa.

"Não são escolhas conscientes, mas naturais. E o tempo é essencial para meu trabalho. Às vezes, volto a um desenho que fiz há um ano e o transformo em algo completamente novo. Deixo ele maturar", conta.

> "Não penso em provocar nada. Jogo a obra no mundo e deixo que cada um dialogue com ela como quiser. No livro, no entanto, é como se fosse um diário. Há uma intimidade com quem observa que me encanta."
>
> VIRGÍLIO NETO, ARTISTA

O resultado, além de esteticamente bem-sucedido, é uma bela provocação. O que são essas cenas? Quantas cenas há em uma? Por que me sinto dessa maneira diante delas? O prefácio da obra dá ainda mais peso a ela. É escrito pelo artista plástico Ralph Gehre.

"Eu queria transformar esse desenhos em diário. Essa proximidade que o livro cria com o observador me encanta."

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

Fotógrafo que escreve, escritor que fotografa

O prefácio diz: "Nauro Júnior é um fotógrafo quando escreve, um escritor quando fotografa." Assim, Fabrício Carpinejar apresenta o autor, um premiado repórter fotográfico que se aventura, pela segunda vez, na literatura em "Náufrago de um mar doce" (Editora Satolep Press, 158 págs, R$ 30).

As descrição dificilmente seria mais precisa. Contando a história de Nico, um cativante pescador do Rio Grande do Sul, Júnior consegue fotografar com palavras. Ele descreve com maestria as paisagens, as águas, as pessoas, os objetos. Apesar de ser um livro de fotógrafo, não há nenhum retrato claro do protagonista, que existiu em carne e osso na vida do escritor. "Eu queria que cada pessoa fechasse os olhos e visse seu próprio Nico", revela.

Funcionou. Não está aí, no entanto, o maior mérito de Júnior. O livro transborda simplicidade, o que consiste em seu maior encanto. "Buscar esse personagem tão comum era, no fundo, um resgate de mim mesmo. Minha origem é muito parecida com a do Nico, ambos crescemos em uma vila e não ligamos muito pro que os outros pensam."

Em sua aventura, Nico sobrevive a um naufrágio na Lagoa dos Patos, um monte de água doce tão grande (10 mil quilômetros quadrados de espelho d'água) que é chamada pelos moradores da redondeza de "mar". Quando ouviu a história ser contada pelo pai, Júnior se encantou. Aquele fato, sozinho, já dava um livro.

Apresentou-se a Nico e passou a tomar chimarrão com ele todas as manhãs, para poder entender melhor o personagem e sua história. A explicação por ter sobrevivido ao incidente foi simples: "Não sou de raça morredeira."

No meio das entrevistas, no entanto, Nico morreu. Incapaz de descobrir mais sobre ele, Júnior emprestou-lhe um tanto de sua história. O resultado foi um mosaico de ficção e reportagem.

"O livro é também uma reflexão filosófica. Somos todos náufragos da vida. É como a conclusão de Nico: ele não venceu a morte, só uma das batalhas de uma luta que só acabaria quando ela, finalmente, o vencesse. Assim como todos nós." NANA QUEIROZ

Lançamentos

- **São Paulo.** 28/11, às18h30, na Livraria da Vila (Alameda Lorena, 1731, Jardins).
- **Rio.** 29/11, às 17h, na Livraria Arlequim (Praça XV de Novembro, 48, loja 1).

> "As grandes histórias estão nos locais mais simples e mais próximos que podemos imaginar."
>
> NAURO JÚNIOR, FOTÓGRAFO E ESCRITOR

Na busca da história do homem simples, Nauro buscou se encontrar | DIVULGAÇÃO

Frase do dia

"Canções populares, TV e cinema exercem um poder massificante sobre a afetividade. Por outro lado, as imagens de Penélope e Ulisses resgatam um padrão de mecânica de relacionamento que nos acompanha desde os primórdios do Ocidente."

FERNANDO MARTINS, DIRETOR DO ESPETÁCULO MULTIMÍDIA "ANTI ROMÂNTICO", SOBRE A TRANSFORMAÇÃO DO CONCEITO DE AMOR. EM CARTAZ NO TEATRO GOLDONI AMANHÃ.

COMEÇA A CORRIDA DO OSCAR

O repórter do Metro em Hollywood, Ned Ehrbar, já viu a maior parte dos títulos que devem figurar na lista de indicações em 2013 e selecionou oito prováveis concorrentes à estatueta. Confira quais são e quando estreiam no Brasil.

METRO INTERNACIONAL

"The Master" é o novo longa de autor de "Magnólia" | DIVULGAÇÃO

2 "The Master"

Provável indicado, mas longe de sagrar-se vencedor, o drama de Paul Thomas Anderson peca menos por qualquer polêmica que possa causar devido à sua trama sobre a cientologia do que pela reação que costuma provocar na plateia, geralmente fria. É certamente uma obra de arte, mas que não deve funcionar bem numa competição que gosta de agradar as multidões.

Estreia no Brasil: janeiro de 2013

3 "Os Miseráveis"

Se o fator "público" for o mais relevante, este talvez seja o concorrente mais pesado para "Argo". Ele tem uma história empolgante sobre poder popular, um elenco estrelado puxado por Hugh Jackman, o diretor do já oscarizado "O Discurso do Rei" e canções famosas e melosas. Sim, já estamos ouvindo as pessoas cantando dentro do cinema.

Jackman afina o gogó | DIVULGAÇÃO

Estreia no Brasil: março de 2013

4 "A Viagem"

Um filme longo, confuso e ambicioso que talvez não leve o Oscar, mas que está garantido na lista de indicações a melhor longa é "A Viagem". Parceria entre os irmãos Wachowski ("Matrix") com Tom Tykwer ("Corra Lola, Corra"), o título deve entrar na disputa em um bom punhado de categorias técnicas, uma tradição honrosa partilhada, nos últimos anos, por "A Origem", em 2011, e "A Invenção de Hugo Cabret", em 2012, já que ele vem dividindo a crítica e não tem conseguido empolgar o público.

Estreia no Brasil: 25/12

Ben Affleck é ator e diretor de "Argo" | DIVULGAÇÃO

1 "Argo"

A essa altura, pode-se considerar que o thriller de ação de Ben Affleck, baseado em uma missão real da CIA para retirar seis americanos do Irã, já tem cadeira cativa entre os indicados a melhor filme – e tudo conspira para que ele saia mesmo da noite de premiação com o bonequinho dourado nas mãos. O tema tem tudo a ver com Hollywod e faz graça da indústria cinematográfica ao mesmo tempo em que relata uma história heroica e cheia de adrenalina. Para completar, o grande sucesso que o longa vem coletando nas bilheterias significa que "Argo" também teve aclamação popular. Quer mais?

Estreia no Brasil: já em cartaz

5 "As Aventuras de Pi"

O ambicioso projeto em 3D de Ang Lee ainda é um ponto de interrogação, mas provavelmente deve garantir uma indicação pela vocação do diretor para fazer arte em estado puro. Se o público vai simpatizar com seu herói náufrago e seu tigre de estimação, bem, é algo ainda a ser visto.

Desconhecido, Suraj é Pi | DIVULGAÇÃO

Estreia no Brasil: 21/12

6 "Indomável Sonhadora"

Espera-se que esta pérola indie sobre moradores de Nova Orleans lutando contra um furacão varra todas as premiações do Independent Spirit Awards. Um aval do Oscar, no entanto, será mais difícil, apesar de o filme merecer bastante. Talvez o cenário devastador deixado pela tempestade Sandy dê uma alavancada na campanha dele.

Estreia no Brasil: sem previsão

7 "Lincoln"

Dirigido por Steven Spielberg. Roteirizado por Tony Kusher. Estrelado por Daniel Day-Lewis como Abraham Lincoln. É quase como se "Lincoln" tivesse sido formatado numa chocadeira do Oscar. Foi assim que "Cavalo de Guerra", dirigido também por Spielberg, garantiu indicações este ano mesmo antes de o público tê-lo assistido. A diferença é que este de agora é realmente bom e Day-Lewis já é certo como melhor ator.

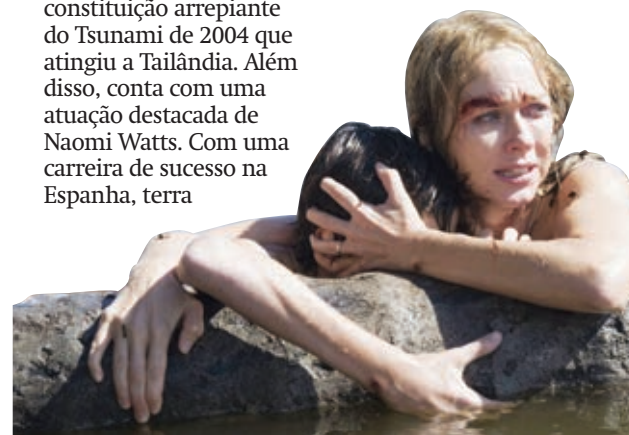
Estreia no Brasil: janeiro de 2013

Day-Lewis deve assegurar o prêmio | DIVULGAÇÃO

8 "O Impossível"

Dependendo de como for nas bilheterias, este conto de sobrevivência, baseado em fatos reais, também pode ser páreo duro para "Argo". Ele equilibra momentos angustiantes e edificantes e traz uma reconstituição arrepiante do Tsunami de 2004 que atingiu a Tailândia. Além disso, conta com uma atuação destacada de Naomi Watts. Com uma carreira de sucesso na Espanha, terra natal do diretor Juan Antonio Bayona, resta esperar se o mesmo acontecerá também nos EUA.

Estreia no Brasil: 21/12

ANDRÉ PORTO/METRO

NASI

Em fase mais calma e de reconciliação, ex-vocalista do Ira! comenta algumas das histórias cheias de som e fúria de sua vida que recheiam sua recém-lançada biografia e fala sobre como conseguiu conter a raiva em seu novo disco, 'Perigoso'

'DEMÔNIOS SÓ NO PALCO'

Marcos Valadão, o Nasi, passou por tudo e mais um pouco em sua conturbada vida de roqueiro. Brigas, drogas, mulheres, traições (entre amigos e familiares), sucesso, dinheiro... A lista é grande. Em entrevista ao Metro, o ex-vocalista do Ira! fala um pouco das histórias polêmicas que permeiam sua recém-lançada biografia ("A Ira de Nasi", Belas Letras, 320 págs., R$ 28) e comenta sobre seu mais novo disco, "Perigoso" (Trama, R$ 30).

Por que você resolveu abrir sua vida e, principalmente, falar das polêmicas?
Com a crise do Ira!, fiquei um bom tempo na minha. Mas as pessoas falavam besteiras – na verdade, continua falando. Então, resolvi colocar tudo a limpo.

O fim do Ira!, há cinco anos, teve a ver com a história de traição de você com uma namorada do Edgar Scandurra (guitarrista da banda)?
Apesar de isso ter acontecido em 1995, ele não superava. Em 2005, dez anos depois, ele mandou e-mail para o meu irmão [Junior, então empresário do Ira!] falando que não conseguia esquecer o fato. Sempre achei que isso não passava de uma desculpa para as crises criativas dele.

Qual era o real problema?
Além de muitos outros, hoje consigo ver que erramos ao delegarmos todas as nossas crises aos outros, sendo que éramos nós que tínhamos que resolvê-las. A banda estava dividida, e o Edgard [Scandurra] queria dar um tempo, mas eu não conseguia largar o padrão de vida que tinha. Quando olhava a conta bancária, eu pensava bem. Além disso, minha relação com o Edgard chegava a ser infantil. Era psicologia inversa.

Você acha que teria sido possível controlar as brigas?
Se tivéssemos conversado e decidido o melhor para a banda, poderíamos ter tido tempo para preparar a separação. Isso nos daria um distanciamento, tornando possível fazermos autocríticas até sentirmos saudades. E, então, voltaríamos como o Barão Vermelho: o [Roberto] Frejat fica na carreira solo e volta com o Barão, faz 20, 30 shows, mata a saudade dos fãs e pronto.

É possível uma aproximação com Edgard?
Diálogo com o Gaspa [Ricardo, baixista] existe, mas ele está em outra. Com o André [Jung, baterista], nunca mais quero papo. Com o Edgard, se algum dia tiver um encontro sincero, pela história que temos, pelos sonhos, utopias... Se ele quiser conversar, que seja sem infantilidades. Tenho admiração pelo músico que ele é e o compositor que às vezes é.

Então o Ira! pode voltar?
Da forma que você conhece, não mesmo! O André, pela pessoa que é e o baterista que não é, não volta mais. No final do acordo judicial que meu irmão e meu pai [Airton] moveram contra mim, a marca Ira! pertencia ao Júnior. Ele teve o bom senso de oferecê-la a mim e aceitei. Hoje, qualquer coisa relacionada à banda deve ser aprovada por mim. E, quem decide se o Ira! volta e, principalmente, da forma que volta, sou eu. Que fique bem claro que não vou chamar três músicos e falar que o Ira! voltou. Isso não existe. Em princípio, teria que ser eu e o Edgard. Mas acho isso quase impossível.

Por que tanta convicção?
Lutei por uma paz de espírito. Hoje em dia, com minha carreira solo, consegui isso. Estou feliz e tomo minhas próprias decisões, sem bater de frente com ninguém. Não troco isso por nada.

Esses últimos dois anos de sua vida foram de calmaria e reencontros.
Sou iniciado em Orixás, no Iorubá, como era na Nigéria há milhares de anos. Quando busquei isso, foi preciso uma mudança de postura. No Iorubá conheci o sociólogo Babá King, que me guiou. Ele sempre dizia para eu procurar meu pai e, depois de pensar muito, aceitei. Então, em junho desse ano, meu irmão me procurou. Conversamos e resolvemos tudo. Na hora, ligamos para os advogados: "Acabou! Não queremos mais briga nenhuma!". Com a religião, rumei para um universo em busca do que eu tinha perdido, pelo menos em tudo que eu quis, que era a família.

Ainda tem mais história pra contar?
Muita! Daqui a alguns anos quero fazer uma autobiografia, quando alguns crimes já tiverem prescritos (risos).

Teria feito algo diferente por uma vida mais tranquila?
Queria ter menos estresse, Teria sido calmo, mas também não seria roqueiro. (risos) Seria o Mick Jagger, mas não o Keith Richards (risos). Se não tivesse ido ao inferno, não teria voltado com cicatrizes que são importantes para o roqueiro.

Seu novo disco, "Perigoso", tem raiva contida?
Sim, tem músicas raivosas, mas também positivas. É um disco de afirmação, está lá tudo o que quero dizer. E não quero parar. Logo começo a pensar num próximo disco, talvez para 2014, que reflita meu estado de espírito atual.

Vai ser um disco tranquilo.
(risos) Não sou tão tranquilo assim. Mas, sim, dei uma acalmada. Só no palco que solto todos os demônios!

PAULO BORGIA
METRO SÃO PAULO

Zélia Duncan em cena do musical "TôTatiando", que estreia hoje | DIVULGAÇÃO

Uma cantora, muitas facetas

Aos 48 anos de idade e 31 de uma carreira musical de sucesso, que inclui o recém-lançado álbum "Zélia Duncan canta Itamar Assumpção", a artista agora está atuando menos como cantora e exercendo sua verve de atriz. Sua estreia, em grande estilo, é no espetáculo "TôTatiando", que ela estreia hoje no Theatro Net Rio Baseado na obra do músico e compositor Luiz Tatit, da vanguarda paulistana, no musical, a artista interpreta e dá vida ao rico material produzido por ele.

O musical faz uma declaração de amor à obra de Luiz Tatit e a São Paulo, cidade pelo qual Zélia é apaixonada e aguçou o seu desejo de ser artista.

"Não é show. Antes de mais nada, sou uma intérprete musical, com muito orgulho. Mas, se tornou parte da minha experiência como artista me lançar em outras aventuras, que possam representar um desafio." METRO RIO

Fim de festa no Facebook

Estudo. Pesquisadores britânicos constatam que usuários estão mais ansiosos devido à exposição na rede social. Mais de 60% deles adicionam colegas de trabalho aos amigos

Quem nunca se deparou com a dúvida de adicionar ou não um conhecido à sua rede de contatos no Facebook? E quando esse conhecido é um colega de trabalho ou um primo distante? Pois uma pesquisa britânica constatou que essa "obrigação" vitual está deixando os usuários da rede social ansiosos.

Conforme o estudo, os internautas têm contato com uma média de sete círculos sociais diferentes. A ampliação dessa rede deixa as pessoas cada vez mais preocupadas com o conteúdo de seus posts. Esse estresse aumenta quanto mais os empregadores passam a investigar a vida do internauta pelo Facebook.

Outros números da pesquisa: mais de 80% dos usuários adicionam familiares distantes. Menos de 70% se conectam aos amigos de amigos e mais de 60% adicionam colegas de trabalho.

A rede social oferece uma ferramenta que restringe as publicações, mas apenas um terço a utiliza. METRO

> **"O Facebook costumava ser uma festa, onde você podia beber, dançar e flertar. Mas, agora que seu pai, sua mãe e seu chefe estão lá, a festa se torna um evento cheio de possíveis desastres sociais."**
>
> BEN MARDER, AUTOR DA PESQUISA

Apenas um terço dos usuários restringe posts | JUSTIN SULLIVAN/GETTY IMAGES

Os invasores

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- (?) as chuteiras: aposentar-se (fut.)
- Alterar o destino de uma entrega
- Moeda do Iraque
- Aviso comum em instalações militares
- Requintada (fig.)
- Atmosfera
- Prenome do criador do 007 (Lit.)
- (?) Camargo, pintor
- Interjeição de cólera
- Difundir; propagar
- Ônibus, em inglês
- Cede; outorga
- Fascinar; seduzir
- Corneta de chifre usada por boiadeiros
- Livro usado no estudo da Geografia
- Arte, em latim
- Extensão de alguns arquivos de dados
- Ceará (sigla)
- Imperador que teria incendiado Roma
- Adquirir (doença)
- Raro, em inglês
- Em + ela
- Ave amazônica
- (?) Gore, político dos EUA
- Sabor de xarope para refrescos
- Graceja

BANCO 3/ars — bus — ian. 4/rare. 5/dinar. 12/área restrita.

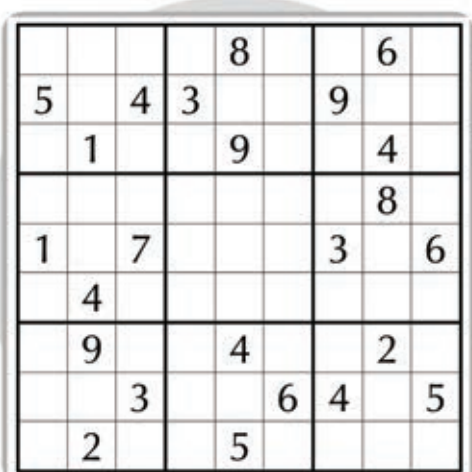
Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

				8			6	
5		4	3			9		
	1			9			4	
							8	
1		7				3		6
	4							
	9			4			2	
		3			6	4		5
	2			5				

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Capital merece mais valor

Cheguei há algum tempo em Brasília. Vim porque sabia que a estrutura da cidade é boa, tem trabalho. Acho que qualquer pessoa que viaja tem que conhecer Brasília, senão não conhece direito o Brasil. Os habitantes são calorosos, abertos, liberais. A capital deveria ser mais valorizada, sem dúvida. Apesar dos problemas políticos que encontramos sempre em todos os lugares, a cidade é muito bonita, mas está um pouco abandonada.

SERGIO REIS SANTOS - BRASÍLIA (DF)

Ligações grampeadas

A polícia está errada. No Estado democrático de direito todas as instituições tem que respeitar os indivíduos. Senão corremos o risco de virar como alguns países estrangeiros onde esses órgãos crescem tanto e se tornam tão independentes que surge um Estado dentro do Estado. A lei tem que respeitar e proteger todo e qualquer cidadão e a população tem que ficar alerta para esses acontecimentos.

RODRIGO MORAES - BRASÍLIA (DF)

Metro Pergunta

Quem você acha que deve ser o novo técnico da Seleção Brasileira?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobsb

@ByMoruscfr
Conversando com filhos este fim de semana e visando mais um título mundial, nossa conclusão foi unânime: Luiz Felipe Scolari.

@marioreiro
Acredito que o Muricy tem competência, mérito e rigor para treinar a seleção.

@pauloH_rocha
Volta, Dunga! Apesar do problema de imagem, sempre fez um ótimo trabalho. Caiu porque é chato, não por ser incompetente.

Metro web

Para falar com a redação:
leitor.bsb@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook:
www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas estrelas www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Dia sujeito a grandes transformações e à regeneração de pontos importantes em sua vida. Está mais do que na hora das suas coisas se encaminharem, sucesso.

Touro (21/4 a 20/5) Contratos e parcerias em risco, procure ficar mais atento aos acordos que você possui com as pessoas, está na hora de renová-los e garantir seus lucros.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Mudanças para melhor. Seu dia pode vir carregado de situações nas quais você pode não ter o controle, mas que poderão lhe beneficiar, basta ficar atento.

Câncer (21/6 a 22/7) Pressa para fechar novos acordos e parcerias importantes para o seu sucesso pessoal. Procure não dar muito na cara para não se desvalorizar nas negociações.

Leão (23/7 a 22/8) Perplexidade diante da capacidade da concorrência, não subestime os seus inimigos, hoje eles estão com algumas cartas escondidas na manga, fique mais ligado.

Virgem (23/8 a 22/9) Evite se isolar e querer bancar o jogo sozinho, existem coisas que você não tem como controlar ou mesmo ter absoluta certeza, proteja-se entre os amigos.

Libra (23/9 a 22/10) Presença de pessoas indomáveis, que podem lhe dar alguma dor de cabeça. Elas estão cheias de artimanhas e prontas para lhe dobrar se você estiver desatento.

Escorpião (23/10 a 21/11) Riscos muito acima do que você pode bancar, muito cuidado com blefes neste dia, as pessoas podem querer conferir o seu jogo. Seja um pouco mais cauteloso.

Sagitário (22/11 a 21/12) Viravoltas no seu cotidiano. Algumas pessoas estão mudando de opinião e tomando atitudes que podem influenciar a sua vida positivamente, fique mais atento.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Avalie melhor os riscos das coisas que você quer fazer, principalmente se for algo que envolva dinheiro, soluções rápidas podem trazer resultados inesperados.

Aquário (21/1 a 19/2) Avidez por desafios completamente fora do seu controle, você pode acabar sendo afoito demais. Tente diminuir as chances de ter perdas com atitudes impensadas.

Peixes (20/2 a 20/3) Não se afogue em pouca água, muito das situações do dia podem ser mais atuação teatral do que realidade, preste mais atenção aos fatos para não ser iludido.

Vettel e Schumacher se abraçam após Interlagos | PAUL GILHAM/GETTY IMAGES

Seguindo Schumi

Sucessor. Comparado ao heptacampeão, o mais jovem tricampeão da F1, Sebastian Vettel, tem números que impressionam

Após o final do GP do Brasil, Sebastian Vettel recebeu um abraço afetuoso se seu compatriota Michael Schumacher. Em 6º, o piloto da Red Bull conquistava o tricampeonato. Em 7º, o heptacampeão dava adeus à Fórmula 1.

No fim de semana, em Interlagos, Schumacher foi questionado sobre a possibilidade de ser superado pelo compatriota. E a resposta veio com outra pergunta: "Por que não?".

Os números de Vettel fundamentam as palavras de Schumacher. O piloto de 25 anos tem 101 corridas no currículo – 26 vitórias, 36 poles e 46 pódios. O veterano encerrou a carreira com 308 GPs, sendo 91 vitórias, 68 poles e 155 pódios.

> "Os recordes existem para serem quebrados, e Vettel está no caminho. Ele, no entanto, nunca deve achar que não pode ser parado."
> MICHAEL SCHUMACHER

"Ele é um grande amigo e fico orgulhoso. Tomara que ele possa ser meu sucessor", disse Schumacher.

Vettel, emocionado, comentou a declaração do amigo. "É inacreditável o que ele fez: as pessoas tendem a esquecer, mas ele dominou a Fórmula 1 como nenhum outro", disse o mais jovem tricampeão da história.

METRO

Opinião

HELIO CASTRONEVES
PRESS@CASTRONEVESRACING.COM

EU E A EQUIPE TOYOTA DE FÓRMULA 1

Oi galera do **Metro**, tudo bom? Espero que tenham gostado do visual novo do jornal. Eu achei muito legal e, então, nessa minha 136ª coluna aqui, o papo de hoje é Fórmula 1. Não consegui ver porque estava viajando aqui nos Estados Unidos, mas sei que o Grande Prêmio do Brasil foi dos mais emocionantes e o tricampeonato do Vettel foi muito merecido. Aliás, como também teria sido se o Alonso vencesse. São dois pilotos que guiam muito e merecem todo o sucesso. Fiquei super contente ao ver o Felipe Massa mandando muito bem e que, graças a Deus, a fase ruim já foi. Pena que o Bruno Senna teve aquele acidente na primeira volta, mas faz parte. Por falar em Fórmula 1, toda hora alguém me pergunta por que eu não tive chances na categoria. Na verdade, tive e vou contar como foi. Em 2002, eu corria com motor Toyota na Indy e o bom relacionamento entre a equipe Penske e a empresa japonesa fez com que surgisse a possibilidade de eu testar na Fórmula 1. Acontece que eles marcaram o teste para maio, justamente o mês de preparação para a Indy 500. Não rolou porque eu já havia vencido no ano anterior e era muito intenso o trabalho para tentar repetir a dose, o que felizmente acabou acontecendo.

Como eu sempre falo, a gente precisa sempre manter as portas abertas e, por essa razão, tive outra oportunidade, desta vez em novembro daquele ano. Gente, adorei o carro de Fórmula 1 da Toyota! Testei em Paul Ricard, França, e o carro me serviu como uma "luva", de tão bem que me senti. O meu treino foi tão legal que fui aplaudido pelos mecânicos da equipe quando terminou. Até então, eu só tinha sido aplaudido pelos mecânicos uma única vez, na equipe do Amir Nasr, quando fiz meu primeiro treino de Fórmula 3.

Mas, se foi uma delícia na pista, fiquei muito decepcionado com a politicagem da Fórmula 1 nos bastidores. Enquanto eu estava testando, a equipe já tinha decidido contratar o Cristiano da Matta. Vieram com um papo de piloto de testes e o Ove Andersson, que já não está mais entre nós, falou comigo tempos depois que eu deveria começar na Minardi e ir subindo aos poucos. Eu estava num momento ótimo na Indy, já tinha conquistado duas Indy 500 e fiz minha opção de continuar nos Estados Unidos. E vocês viram o que fizeram com o Cristiano e hoje a equipe nem existe mais. Quer dizer, tomei a decisão super acertada e não me arrependo um segundo sequer dela. Mas, sem dúvida, guiar aquele carro foi uma experiência inesquecível. É isso aí, amigos, vamos que vamos e até semana que vem!

Helio Castroneves, 37, nasceu em São Paulo e foi criado em Ribeirão Preto. É o piloto brasileiro com mais vitórias na Indy, com 27 conquistas, e venceu três edições da Indy 500 (2001, 2002 e 2009). Disputará em 2013 sua 16ª temporada na categoria e 14ª pelo Team Penske.

Luxemburgo faz boa campanha com o Grêmio | LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA

Grêmio quer derrubar Inter e confirmar vaga

Motivos não faltam para o Grêmio vencer o Gre-Nal, de domingo. Fora o lado emocional de ser o último clássico do Olímpico, o time quer a vaga direta na fase de grupos da Libertadores e pode, de quebra, alcançar o melhor desempenho do clube desde que os pontos corridos foram implementados no Campeonato Brasileiro, em 2003.

Para alcançar sua melhor campanha na história com esse tipo de formato, o Tricolor precisa vencer o seu jogo para chegar aos 73 pontos. Até o momento, o melhor rendimento foi no vice-campeonato de 2008, quando a equipe de Celso Roth somou 72 pontos.

> **72**
> pontos somou o Grêmio no vice-campeonato de 2008. Essa, até agora, é a melhor campanha gremista desde que os pontos corridos foram implemantados.

Para conseguir terminar em segundo lugar nesta edição do Brasileirão, o Grêmio necessita obter o mesmo resultado que o Atlético na última rodada. Com um ponto de vantagem em relação ao adversário, o clube gaúcho também garante a posição caso empate e o Galo perca o clássico diante do Cruzeiro.

Fora de campo, os dirigentes tentarão renovar o contrato de Paulo Paixão. O preparador físico é cogitado pelo Inter. METRO POA

Susto. Infecção deixa o zagueiro Dedé internado

Ainda em recuperação de uma pequena fratura na perna esquerda, o zagueiro Dedé acabou sendo internado em Volta Redonda, no domingo, por causa de uma espinha próxima ao lábio.

O jogador estourou o incômodo, mas o local infeccionou e ele teve que passar a noite no hospital por causa das fortes dores.

Apesar do problema, Dedé deverá retornar para casa em breve para continuar o tratamento da lesão na perna, que o tirou dos gramados há mais de um mês.

Com 80% do edema na perna reduzido, a expectativa é de que o jogador participe sem problemas da pré-temporada, que começa no dia 4 de janeiro. Quem está próximo de voltar ao Vasco é o meia Bernardo, que estava no Santos, mas não foi bem na equipe.

Dedé passa bem após o susto e a internação | REPRODUÇÃO

METRO

3
ESPORTE

Ronaldinho
"Vamos com tudo"
Considerado o principal jogador na temporada do Atlético, o meia Ronaldinho Gaúcho falou pela primeira vez sobre o clássico e disparou: "Vamos com tudo para cima do Cruzeiro"

Mascote

Tatu-bola é oficialmente batizado: Fuleco

O tatu-bola, mascote da Copa do Mundo de 2014, já tem nome definido: Fuleco, mistura das palavras futebol e ecologia. O batismo foi definido em votação popular. A opção vencedora recebeu 48% dos mais de 1,7 milhão de votos. Zuzeco ganhou 31% enquanto Amijubi foi a alternativa menos votada, com 21%. O desenho do tatu-bola foi divulgado em setembro. METRO

Nome recebeu mais de 1,7 milhão de votos DIVULGAÇÃO

'Felipão está apalavrado', afirma Andrés Sanchez

Seleção. Diretor da CBF, que deve perder o cargo, diz que Luiz Felipe Scolari deverá ser o substituto de Mano Menezes no Brasil

No que depender do que se diz nos corredores da CBF, a família Scolari deve voltar a dar as caras na Seleção Brasileira. Ontem, o diretor de seleções da entidade, Andrés Sanchez, afirmou que Luiz Felipe Scolari deve ser o substituto de Mano Menezes na equipe brasileira.

"Pelo que sei, o Felipão está apalavrado", disse o cartola, que admitiu que deixará o cargo: "Vou conversar com o presidente, mas a tendência é que eu saia. Vou me reciclar, pensar na minha vida e cuidar do meu futuro".

Em relação à chance de assumir o Brasil, Scolari negou ter recebido contato da CBF.

Na sexta-feira, data em que Mano Menezes foi demitido, o presidente da CBF, José Maria Marin, declarou que somente em 2013 é que o novo treinador será anunciado. A partir daí, sobraram especulações sobre quem seria o comandante do time na Copa das Confederações e na Copa do Mundo, em 2014.

Além de Scolari, sempre lembrado por causa da preferência de Marco Polo Del Nero – o presidente da Federação Paulista de Futebol é o braço direito de Marin –, Muricy Ramalho, Tite, Abel Braga e até o espanhol Pep Guardiola foram lembrados.

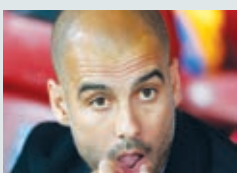
A grande vantagem de Felipão é o fato de não estar empregado – assim como Guardiola – e a experiência de já ter sido campeão da Copa do Mundo, em 2002.

A maior ameaça a Scolari é Tite. O treinador corintiano é visto com bons olhos por causa da sequência de bons resultados com o Timão (Campeonato Brasileiro no ano passado e Taça Libertadores neste ano). Se levantar a taça do Mundial de Clubes, é grande a chance de assumir a Seleção. Perguntado sobre o assunto, Tite limitou-se a dizer "Papai do Céu me ajude."

Muricy Ramalho, do Santos, e Abel Braga, do Fluminense, correm por fora. O mesmo ocorre com Guardiola (leia ao lado). METRO

Andrés foi voto vencido na saída de Mano | RODOLFO BUHRER/LA IMAGEM/FOTOARENA

Todos contra Pep Guardiola

1

"Assumo o Brasil amanhã"

Na sexta-feira, após a queda de Mano Menezes, o site do jornal "Lance!" publicou que Guardiola tinha interesse em treinar o Brasil. Uma pessoa próxima ao espanhol dizia que a Seleção Brasileira era a única equipe que tiraria o técnico das férias "amanhã". METRO

2

Primeira restrição

Um dia depois, o técnico do Santos, Muricy Ramalho, foi questionado sobre Guardiola no comando da Seleção Brasileira.

"Tem de respeitar o que tem no país. Ele [Guardiola] é bom, mas nas cinco vezes em que o Brasil foi campeão, o técnico era brasileiro", disse. METRO

Muricy Ramalho

3

Mais um "não" brasileiro

Assim como Muricy, Tite, do Corinthians, não se animou com a ideia de Guardiola na Seleção.

"O Barcelona é extraordinário, mas gosto de ver profissionais que tenham construído uma carreira. O Guardiola só tem o Barcelona. Não é desmerecer o profissional. Estou falando de lastro." METRO

4

Lobby fenomenal em Interlagos

O ex-jogador Ronaldo, na contramão de Tite e Muricy, se mostrou favorável ao espanhol.

"É o melhor treinador do mundo. Seria um grande nome. Precisamos de um que passe tranquilidade ao time", falou sábado, no autódromo de Interlagos. METRO

Ronaldo

5

Brasil para brasileiros

Campeão da Copa do Mundo de 1994, Carlos Alberto Parreira defendeu que a Seleção tenha um técnico brasileiro.

"Somos cinco vezes campeões do mundo e não precisamos de treinador estrangeiro. O técnico tem de ser brasileiro", disse o treinador ontem, em evento no Rio de Janeiro. METRO

6

Outro balde de água fria

O presidente da CBF, José Maria Marin, também desanimou Guardiola.

"Temos bons profissionais no Brasil e dificilmente teremos um estrangeiro", afirmou ontem. METRO

José Maria Marin